

Cavallo reverá preço do trigo

Rio — A Argentina poderá rever o preço do trigo para que o Brasil desista de comprar o produto subsidiado dos Estados Unidos. O anúncio foi feito pelo ministro da Economia argentino, Domingo Cavallo, que admitiu ter sido este um dos temas do encontro que teve ontem com seu colega brasileiro, Marcílio Marques Moreira.

Na semana passada, os EUA ofereceram ao Brasil 750 mil toneladas de trigo a preço 30 por cento mais barato que o argentino. A proposta provocou protestos em Buenos Aires, pois além de o Brasil ter assinado com a Argentina um acordo para a compra de 2 toneladas do cereal, os dois países latino-americanos são tradicionalmente contrários à política de subsídios agrícolas praticada pelo Primeiro Mundo.

“Os mercados são tão flexíveis que os preços vão se adaptar para que o Brasil siga comprando”, afirmou Cavallo. O ministro afirmou que as autoridades argentinas e brasileiras estão negociando para que o Brasil só compre o trigo americano caso a Ar-

gentina não tenha produto suficiente para exportar. E este, segundo o ministro, não é o caso, pois os produtores argentinos têm este ano um excedente de 4 milhões de toneladas, das quais 2,1 milhões estão comprometidas com o Brasil.

Cavallo espera que os Estados Unidos sejam apenas um fornecedor adicional de trigo ao Brasil no caso de a Argentina não ter excedente o bastante para atender à demanda. “Acreditamos que, à medida que se adotem estas precauções, não se estarão violando os compromissos assinados entre os sócios do Mercosul (Mercado Comum do Sul, que unirá Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai)”, afirmou o ministro.

Cavallo preferiu minimizar as repercussões do problema do trigo, afirmando que este não foi o motivo de sua visita ao Brasil. “Em Buenos Aires dizem que vim aqui reclamar, mas esta visita já havia sido programada com a equipe da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello. Quando assumiu o novo ministro, concordamos em manter o encontro”, explicou.